

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Número avulso 40 rs.—
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adelantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)
SECÇÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

COISAS DA NOSSA TERRA

LETREIROS DE RUAS

II

Despertou certa curiosidade e interesse o nosso editorial do numero passado. E grato nos é constatar que agradou a sua doutrina a quasi todos os nossos leitores. Somente uns certos *quidans*, acharam aquilo injusto, talvez porque o bisturi da verdade, abrindo-lhe as palpebras caidas, os fez cegar na abundancia da luz...

Esses, por certo, acharam o nosso artigo provocante. Mal ajuizados andaram por que néle não havia uma só ponta de provocação. Apenas lembravamos injustiças que se cometeram, e ingratidões várias—por se esquecerem nomes queridos de todos os espozendenses e serem

lembrados os illustres anónimos que ninguem conhece, e que nem sequer nos beneficiaram num centavo.

Porque não foi dada a uma rua o nome do Dr. Cardoso — um cavalheiro que ha algumas dezenas de anos muito concorreu para o engrandecimento desta terra?

E porque se esqueceu tambem este outro nome a quem Espozende deve uma grande parte do que é: João José Lopes? Pois a acção deste homem illustre, foi realçante e produziu fructos apreciaveis.

Havia aqui a *R. Castro Monteiro* que foi substituida pelo nome de *R. 15 d'Agosto*. Esta data é-nos simpatica porque representa a nossa emancipação municipal: é a data do Foral d'Espozende.

Mas Castro Monteiro deu-nos a estrada que vai desta vila a Barcelos—me-

horamento que foi nessa época, relativamente recente, considerado, como não podia deixar de ser, um passo para o Progresso e para o desenvolvimento comercial e industrial desta terra, até então privada de vias de comunicação com Barcelos e Braga.

Era justo haver na vila a *R. 15 d'Agosto* mas igualmente o era o *R. Castro Monteiro*. A *R. Primeiro de Dezembro* foi incontestavelmente outra boa ideia da Camara; mas a relegação de *R. Veiga Beirão* foi outra injustiça praticada.

Porque não deram o nome do eminente jurisconsulto quasi nosso conterraneo, a outra rua da vila? Naturalmente porque teriam um *14 de maio* para chapear numa esquina e... e... não é assim?

14 de maio, particularmente para o partido de-

mocratico, será uma data salvadora de muitos estomagos; mas para a Patria não representa nada hoje. Mais tarde sim: Talvez tenha a consagração que já hoje merece...

A RIR

PORQUE FICOU S. EX.ª ...

—Truz, truz...
—Quem bate?
—Empregado da Camara d'Espozende.

—Da minha terra? bemvindas sejam as noticias da minha linda terra. Que ha?

—Um officio da Camara d'Espozende para V. Ex.ª.

—!!!

—São ordens...

—De boa vontade cumprirei a deliberação da Camara da minha terra. Com certeza vou dar a alternativa a um personagem illustre que muito ha-de ter corrido para o engrandecimento da sua patria, e da terra onde nasceu. E' justo, é justo que quem tem merecimentos tenha uma recompensa na consideração que os seus compatriotas lhe dedicam. Saio de boa vontade, e até levo busto e tudo.

mo o crime, porque és cúmplice de bandidos. A gloria conquistase a descoberto.

A ALMA DO CAVADO

Que fizeram esses homens ?

OUTRA ESTRELLA

Quizeram tapar o Sol da Intelligencia com a teia de aranha das suas vaidades.

Um raio luminoso desce do ceu e anima o bronze da Estátua de Rodrigues Sampaio, que entra então na parola:

Que acaba de passar-se?
(Em volta do monumento começa a formar-se um circulo de espectros que giram sem cessar ao redor do Grande Jornalista.

O ESPECTRO-CHEFE

Mestre: um cidadão da cor do teu bronze que só por esse facto se julga igual a ti ou superior, veio a este largo que tu dominas e roubou-te a propriedade dele.

A ESTÁTUA

Como?

O ESPECTRO-CHEFE

Pondo ao largo que é teu, o nome de rua dele.

(Continúa)

FOLHETIM

Rodrigues Sampaio em concilio com os espiritos

OS DOIS HOMENS DE BRONZE

Scenario: Ao fundo o Cávado marulhando. Estrelas no ceu. No primeiro plano um jardim e a Estátua de Rodrigues Sampaio. De pontos diferentes convergem para o jardim do largo tres embuçados.

1.º EMBUÇADO que caminha subtil e em bicos de pés, abeirando-se da Estátua:

Sampaio! ó Sampaio (mais alto) Sampaio! (Para os outros) Dorme ainda, e dormirá. De que serve este masmarro aqui? Se fosse eu...

O 2.º EMBUÇADO

Cautela! Ele foi sempre muito manhoso. Não nos fiemos na sua mazombice. Pode lá por dentro desse bronze estar agazalha da a alma dele... Ah! Se fosseis vós? Ainda haveis de ter mais alto monumento.

O 3.º EMBUÇADO

O' Snr. Presidente! Se eu não fosse maneta atirava-lhe uma pedra para o experimentar.

O 1.º EMBUÇADO

Ah! atiro-lha eu. (um rébo ecoou no bronze. E a estátua movei, ouviu, sentiu, calou e quedou silenciosa)

O 2.º EMBUÇADO

—Está morto e bem morto

O 1.º EMBUÇADO

Dorme, dorme bem. (Os tres encaminham se para a esquina da rua e emquanto o Zé da Carolina rressona abraçado á dita, pregam-lhe uma chapa no cunhal...)

O 1.º EMBUÇADO

Lá baixo e depressa. Que ninguem veja! Que ninguem saiba que me consagrei a mim mesmo!

O 3.º embuçado pega na escada ao hombro e o 2.º dito agarra no martelo e nos pregos. Quanto ao 1.º esse achega contra o seio uma rica pasta de marroquim dentro da qual se guarda uma chapa igual á já pregada no costado do Zé da Lucas.

O 1.º EMBUÇADO

Ouviram! Que ninguem saiba. A minha modestia não consente tantas honrarias, embora eu reconheça que mereço mui-

to mais que isto.

A VOZ DO MANÉ JOÃO, primeiro entusiastica e depois profética, de dentro do seu tugúrio:

Viva o nosso presidente Chapum! chapum! chapum!..

Mas... só presidente! Não sei o que minh'alma adivinha: parece-me que lhe vão borrar a gloria...

O 1.º EMBUÇADO

Que extranha voz é esta?

O 2.º e 3.º EMBUÇADOS

E' o Mané João que está a sonhar. (Coloca-se a 2.ª chapa e cada qual debanda para seu lado).

SCENA 2.ª

O mesmo scenario

O ESPIRITO DA NOITE

Com a minha capa negra escondo o crime, dou fuga a saltadores e ajudo a esventrar o descuidado transeunte. Mas nunca pensei que se utilisassem do meu manto para escalar a gloria...

UMA ESTRELINHA

Treva: és tão criminosa co-

Mas sempre me diga quem é o meu illustre pátricio que vae para o meu lugar?

—Orá quem ha-de sér, é o snr. presidente.

—Não digo isso, bem sei que é o snr. presidente, mas como é o seu nome, o seu apelido...

—E' o snr. presidente. Lá ninguém lhe conhece outro nome. São os nobres, os plebeus, as creanças, os adultos, os cães, os gatos, tudo é o snr. presidente.

—Então não ha maneira de saber o nome d'esse snr. presidente?

—Em Espozende não. Se V. Ex.^a o quer saber então tem que ir ao Pará onde elle viveu muitos annos. Só se fôr lá que V. Ex.^a o saiba.

—Pois irei ou mandarei ao Pará. Mas já que vae para baixo leve estes lenços d'uma Santa das minhas relações, para no caso de ter de sair de Espozende, conforme me annuncia, nao presenciar a ingratião d'aquelles que estão trilhando o caminho da liberdade que desbravei á custa de tantos sacrificios.

Depois de composta esta noticia chega-nos a seguinte carta:

«Snr Vieira.

Fui ao Pará. Resolvo ficar. Diga ao R. que me mande os lenços logo que tenha portador.

Seu am.^o grato
Rodrigues Sampaio.»

Pela copia

Zé d'Aurdeia.

NOTICIAS DE FÃO

Procissão de Cinza

Continua em grande animação a boa vontade dos rapazes, no sahimento d'esta procissão de penitencia.

Consta que serão brevemente dirigidos officios a diversas irmandades a pedir o seu auxilio como é de justiça, e como á centenas de annos, assim tem sido praticado.

Oxalá, que não venham desharmonias intempestivas, crear á ultima hora, embarços ao sabimento d'esta procissão, que representava antigamente para a nossa terra, um dos seus titulos de gloria.

Mas, é de esperar que d'esta vez todos concordarão.

Os Milhões encantados

Transcrevemos da nossa presada collega a «Estrella Povoense» o seguinte artigo:

«OS MILHÕES ENCANTADOS»

Podemos assegurar que brevemente será levada á scena n'um dos nossos palcos esta operetta, musicada pelo jovem maestro snr. Alberto Antonio Gomes, actual regente da banda Villacondense.

«Filho d'um distincto mu-

sico, nosso amigo e assignante sr. Antonio Gomes, é de crer que esse trabalho do seu digno filho, leve ao theatro uma enchente.

«O libretto foi extrahido do rodapé do nosso collega o «Farol Fãozense» intitulado *Uma chantagista de saias*.

«A primeira representação, segundo affirma o nosso collega «Espozendense» seria levada a effeito em Fão, mas parece-nos, que por quaesquer desgostos entre artistas e auctores, será levadá a effeito aqui.

«Que esta representação traga ao nosso jovem amigo Alberto Gomes mais um louro e muitas louras.»

Pena é que semelhante resolução fosse tomada pelos sympathicos rapazes.

Consta-nos tambem que o auctor do libreto, acha-se trabalbando na formação de um drama extrahido do romance de M. Boaventura «O Solar dos Vermelhos».

Aguardamos impacientes mais esse trabalho de um dos nossos amigos.

Roubo sacrilégio

Em um dos ultimos dias da semana finda foi cometido um roubo no nosso cemiterio, que causou grande indignação.

Larapios deshumanos e sacrilégos, profanaram o jazigo de um morto, para lhe roubarem o caixão de chumbo; como o fizeram, atirando os restos mortaes para um terreno proximo da capella. Tentaram seguidamente roubar um outro, mas, como o corpo se achava ainda em decomposição, abandonaram-no.

Por diversas vezes já tem sido victimas d'essa profanação no nosso cemiterio diversos jazigos, ferramentas de pedreiro tem sido roubadas, dos jezigos recordamo-nos: o do snr. Joaquim Pinto de Campos, José Antonio Veiga, e o de Ernestino Sacramento e outros.

Não seria possivel com um pouco de boa vontade evitar esses criminosos e vandalicos roubos?

«O Senhor Bom Jesus de Fão»

Brevemente sahirá a lume este livro, dando conta do apparecimento da imagem, milagres, emfim de tudo desde o seu fundamento, em 2 volumes.

Aceitam-se assignaturas desde já n'esta redacção.

PERGUNTA-SE

—Porque será que a Camara não põe o expediente de sua secretaria, papeis, aparos, tintas e outros objectos que ali se gastam a concurso a quem o faça mais barato, não preferindo como de ha muito certo estabelecimento que lh'o vende pelo preço que quer, quando é certo que a *Livraria Espozendense* tem feito propostas por escripto e verbalmente ao sr. presidente de que lhe fornece, impressos, e mais expediente com o abatimento de **10 por cento** sobre os preços de qualquer outro estabelecimento? Refute esta verdade?

—Porque será que a corporação da Camara se não quiz desagrar das acusações que lhes foram assacadas pelo jornal de Fão, «**Farol Fãozense**» e copiados alguns periodos no *Espozendense* para a amostra quando é certo que taes affirmações em nada honravam a Camara, pondo nós nessa occasião, como ainda hoje, as nossas columnas á disposição de quem com criterio e seriedade fosse capaz de desmentir o que aquelle jornal dizia?

Essas accusações ainda estão de pé, e dizendo por varias vezes ao snr. presidente da camara que tinha á sua disposição este jornal até hoje não se desagrarou?

Porque será que se não quer desagrarar?

—Porque será que ainda se não reuniu a Assembleia Geral dos Bombeiros, afim de se prestarem contas como se faz em todas as associações?

—Será a Associação dos Bombeiros só para uso proprio e para estar em casa?

—Qual a razão porque até hoje a direcção não reuniu a Assembleia Geral?

TROVAS

Salvé ! Bella entre as mais bellas !
Salvé ! Formosa andorinha !
Digam em côro as estrellas
Commigo a Salvé-Raifha !

Salvé Luz dos meus olhares !
Salvé (Rainha das flôres;
O' Virgem dos meus cantares'
O' Noiva das meus amores !

Os teus olhos fascinantes.
Os teus olhos indiscretos,
São dois astros rutilantes,
O' alvo dos meus affectos.

São teus olhos dôce cruz
A que o amor me condemna;
Não a teve igual Jesus
No rosto da Magdalena.

DELPHIM GUIMARÃES.

Marinhas, 30 de Janeiro

No ultimo numero d'este jornal e na relação dos subscritores para a conclusão do novo hospital de Espozende vem o nome do nosso amigo e conterraneo snr. Joaquim Martins do Pillar.

Os encomios por nós dirigidos a essa nobre figura de altruista são apenas um tenue reflexo do que vale o seu coração magnanimo.

Ha poucos annos ainda, sua ex.^a doou ao velho hospital a quantia de trescentos mil reis com a obrigação de uma missa mensal perpetua por sua alma; e agora vejo que para a conclusão do novo hospital subscreeveu com cem mil reis.

N'esta freguesia, de onde é natural e junto á casa onde nasceu tem sua ex.^a um monumento que hade lembrar aos vindouros o quanto foi arreigada a sua crença religiosa e o amor profundo que sempre conservou pelo seu torrão natal.

E' a linda capella de S. João do Monte ultimamente construida quasi a expensas suas.

Os sessenta e tantos annos da sua ausencia não conseguiu esquecer, por um momento, a religião de seus maiores e o seu torrão natal.

P.

Vandalismos

Verberamos energicamente o incorrecto procedimento de alguns desocupados, que aproveitando-se da escuridão da noite, fizeram depredações em objectos inermes colocados nas paredes.

Em dias da semana finda, foi victima d'esse vandalismo inclassificavel, um letreiro com o nome «rua Firmino Loureiro», pouco depois é victima do mesmo vandalismo um outro com o nome de «Fonseca Lima».

Ora, isto não pode continuar, pois parece-nos, não devem estar sujeitos, os nossos letreiros a manifestações tão pouco proprias e... limpas e que demonstram uma educação bem rudimentar.

O desagrado, se o ha, não é para cometer baixezas tão immundas e tão pouco proprias para gente que se preza de limpa,

Tentativa de roubo

Veio queixar-se a esta redacção a snr.^a Maria das Dores Salgado, proprietaria de um talho na praça «Fonseca Lima».

Ao que nos contou, esta snr.^a, audaciosos larapios, vieram propor-lhe a venda de uma rez em Gemezes, que para esse fim levasse a importancia de 40 escudos, o preço do touro, pois o vendedor queria prompto pagamento.

Acompanhada do seu empregado para lá se dirigiu ás 3 horas da tarde de segunda feira a incauta negociante, quando proximo á Barca do Lago a marchanta viu apontado contra si a boca de um revolver pelo malandrim que lhe viera propor a compra.

Apavorada, fugiu a gritar que lhe acudissem sem que uma alma caridosa prestasse-lhe esse favor, pelo que teve de atravessar o rio e refugiar-se em Fão.

Aconselhamo-la a apresentar a sua queixa na Administração do concelho, pois só a esta, compete a segurança dos seus jurisdicionados.

ACABA DE SAHIR

Vocabulario Minhôto

por MANOEL BOAVENTURA



CÔRES NATURAES

Se não se lida apenas com myopes, os artificios do toucador, tendentes a pôr alguma côr onde ella não existe, a ninguem logram illudir. Visto que a pallidez a ninguem fica bem, o melhor é procurar ter côres... mas naturaes.

A pallidez habitual é o symptoma mais visivel de um estado de anemia, de pobreza de sangue. E' o sangue puro, rico, vermelho, que circulando no conjunto das veias sub-cutaneas dá á cutis as suas bellas côres de saude. Pois se o sangue dá côres, as Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, e é por essa razão que as Pilulas Pink dão boas côres.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral : J. P. Bastos & C^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto : Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

A CRISE DA IMPRENSA

ASSIGNANTES DO BRAZIL

Toda a imprensa periodica deste paiz está atravessando uma crise monumental. O preço do papel e mais material concernente, attingiu um preço fabuloso, sendo difficilima a vida dos jornaes, mormente dos periodicos de provincia que vão arrastando uma vida cheia de difficuldades, pois quasi exclusivamente se sustenta pela assignatura, alliaz pequena e alguns, poucos annuncios.

Acontece, porém, para cumulo de infelicidade nossa, que muitos dos nossos assignantes do Brazil, alguns com dois annos e mais de atrazo, não tem pago a sua assignatura.

A esses pedimos, appellando para o seul patriotismo, para no mais curto praso de tempo mandarem satisfazer os seus debitos, pois de contrario ver-nos-hermos obrigados a suspender-lhes a remessa do jornal, visto este nos estar dando grandes prejuizos.

Já por muitas vezes lhes temos feito este pedido, sem que até hoje tenhamos obtido esse obsequio.

Como devem ver a assignatura do nosso jornal é paga adeantada e a remessa do jornal faz-se invariavelmente todas as quintas-feiras de cada semana.

As remessas do dinheiro podem ser feitas em vale, letra ou mesmo em carta, mas registada para evitar extravio.

No Rio de Janeiro qualquer quantia pode ser entregue ao nosso bom amigo snr. Alberto Fernandes de Faria, á rua do Hospicio, n.º 20, que esta apto para esse fim.

O mesmo pedido se refere a varios assignantes de fóra deste concelho que não tem correspondido com o pagamento em dia.

A todos que o fizerem os nossos agradecimentos.

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se na Caixa Penhorista de Espozende—e uma cama de ferro.

SEGURO DE GADO

Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes e inutilisação, incluindo o risco de fogo e raio, na

“ATLANTICA,”

Companhia de seguros

CAPITAL ESC. 500:000\$00

LARGO DOS LOYOS 92-t.º

PORTO

Esta companhia entre todos os ramos que explora iniciou a exploração do ramo de gado, visto elle ser de grande vantagem para o lavrador e não haver outra companhia autorizada a efectual-os.

Lavradores:

Os seguros de gado são uma solida garantia que vos offerece esta companhia com capitaes avultados, que indemnisarão o segurado rapidamente dos sinistros.

Tabella de premios

Gado utilizado em serviços de lavoura paga	1 1/2 1º
» » » carretos pesados »	1 1/2 1º
Vacas (comprehendendo o risco de parto) paga	1 1/2 1º

Esta companhia tambem effectua seguros contra incendios de predios, estabelecimentos e mobiliars; seguros contra roubos de habitações, alfaias religiosas, etc.

Para tratar e mais esclarecimentos pedir informações ou dirigir-se por carta á redação do *Espozendense* em ESPOZENDE.

Comarca de Espozenda e EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os interessados Domingos Rodrigues da Costa, Manoel Rodrigues da Costa e Angelino Rodrigues da Costa, solteiros, da freguezia de Forjães, desta comarca e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para as-

sistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que n'este juizo se procede por obito de sua mãe Maria Rodrigues Larangeira, viuva, e moradora que foi com a inventariante sua filha Rita Rodrigues da Costa, na dita freguezia de Forjães, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento do mesmo inventario.

Esposende, 23 de Janeiro de 1917.

O Escrivão ajudante, João Fernandes de Faria Vasconcelos

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

R. M. S. P.
MALA REAL



INGLEZA



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala, por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 53\$50**

Todos os vapores desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

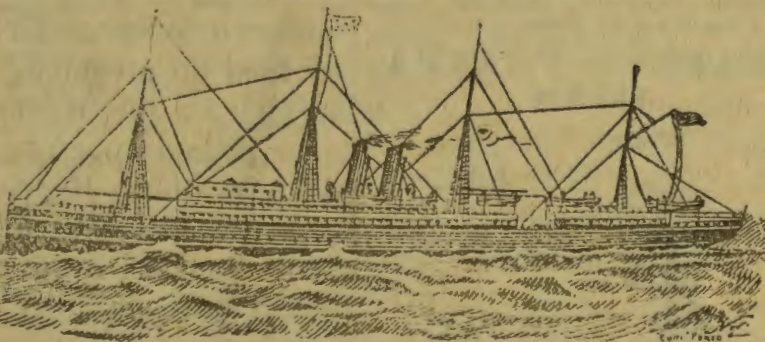
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a

Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal



GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeições dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.^a RUA DE BELEM, 147 — LISBOA



Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franço & C^a

DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904



Premiado com medalhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1888, Anvers, 1894, Porto, 1899, Belem, 1893, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franço & C^a
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira — Livraria Espozendense — remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor — ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO
—de—
MANOEL DE PASSOS CALDEIRA
RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO



ARTE E BOM GOSTO.

Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança.

Em permanente exposiçaõ encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda.

Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

O ESPOZENDENSE

Redaçõ e administraçõ—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende